

96. Sandro Malanquini

BREVE REFLEXÃO SOBRE A GRAVIDADE DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA PARA A SOCIEDADE

Os lamentáveis episódios recorrentes de intolerância religiosa revelam um perigo para uma sociedade que pretende viver de forma harmoniosa e pacífica. Os casos se multiplicam mundo afora. Ultimamente, ela vem se manifestando de forma cada vez mais intensa, tornando-se um problema que adquire conotações perigosas para a sociedade. Ela tem sido uma das principais causas de desagregação social e de guerras no mundo. A intolerância religiosa geralmente se manifesta de forma preconceituosa, dogmática, levando a atos desastrosos em nome do sagrado. Perseguição em nome da religião e do sagrado é visto ao longo da história humana: perseguição dos romanos aos cristãos; Inquisição da Igreja Católica; guerra entre católicos e protestantes, entre outros. A intolerância, que aumenta à medida que aumenta a diversidade cultural, estabelece uma profunda reflexão: como conviver com a diversidade hoje em dia? Manifestações de intolerância são confissões declaradas do sujeito que as pratica porque não consegue conviver com o diferente. O ato de intolerância, frequentemente, parte do não reconhecimento da diversidade cultural. De certa forma, envolve uma avaliação muito negativa da possibilidade de aceitação do outro em sua diversidade. Numa esfera religiosa, evidencia a incapacidade de reconhecer a diversidade de construção em torno do sagrado. Por isso, é preciso “entender a intolerância religiosa como um processo que constitui um desafio contínuo à garantia do direito de ser e à dignidade”.